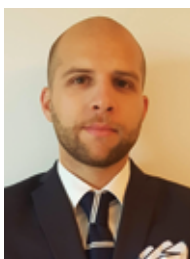


ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E TALENTO

Nos processos de adopção da cloud pública, existem diversos drivers que levam as empresas a optar por esta solução. Neste artigo iremos apenas abordar os seguintes: os financeiros; os relacionados com a sustentabilidade; e os relativos às dificuldades com o acesso ao mercado do talento e ao equipamento técnico necessário.



POR **DANIEL ALMEIDA**
Cloud Sales Manager, **Magic Beans**

➔ **Relativamente aos drivers financeiros**, o mais relevante está relacionado com a escalada dos preços da energia, agravada pela recente invasão russa da Ucrânia e consequente ambiente de incerteza gerado nos mercados – que levou o preço de referência na Península Ibérica a subir mais de 115% desde o início do conflito e a atingir valores perto dos 500€ por megawatt/hora. Este aumento irá repercutir-se no custo que as empresas terão para manterem os seus data centers a funcionar no modelo on-premise, tendo em conta o consumo de energia necessário para os centros se manterem operacionais e climatizados.

Adicionalmente, a agenda para a sustentabilidade vai pressionar as empresas a adoptarem políticas e meios de operação cada vez mais sustentáveis. Um dos factores de ope-

ração que mais penalizam as organizações é o tipo de energia que utilizam. As organizações que optarem por tentar reduzir os custos da factura energética através da utilização de fontes de energia menos limpas e menos sustentáveis, para diminuí-



A AGENDA PARA A SUSTENTABILIDADE VAI PRESSIONAR AS EMPRESAS A ADOPTAREM POLÍTICAS E MEIOS DE OPERAÇÃO CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEIS

rem os valores mensais de manter em funcionamento um data center on-premises, irão ser penalizadas na sua avaliação de sustentabilidade.

Com a adopção da cloud pública, estas duas dimensões deixam de ser uma preocupação para as empresas, tendo em conta que os principais cloud providers (tais como a AWS, a Google ou/e a Microsoft), devido à sua grande escala, conseguem ter acesso às energias renováveis a preços mais reduzidos. Desta forma podem oferecer aos seus clientes preços estáveis e mais competitivos de acesso aos serviços e, além disso, contribuir significativamente para aumentarem o seu score de sustentabilidade.

Não menos importante é a dificuldade que existe neste momento de acesso ao mercado do talento. Com o aumento do número de Shared Services Centers em Portugal e a crescente concorrência das empresas internacionais alavancadas em modelos de trabalho remoto, cada vez mais as empresas nacionais terão dificuldade em reter os recursos técnicos necessários para a operação dos seus data centers em modelos on-premise. Estes factores conduzirão inevitavelmente à diminuição do nível de qualidade do serviço.

Um outro impacto não menos importante é o que diz respeito ao acesso ao mercado do equipamento técnico. Os tempos de espera para substituição ou upgrade dos componentes informáticos necessários para manter em funcionamento os data centers em modelos on-premise têm vindo a aumentar de forma considerável por via da pressão que existe actualmente nas cadeias logísticas. Consequentemente, são cada vez mais as empresas que estão a optar por uma transição, total ou híbrida, para a cloud pública.

Estes são alguns dos factores que levaram a que Gartner, nas suas previsões mais recentes, tenha estimado que os gastos globais em serviços cloud este ano irão ultrapassar os 482 milhões de dólares, traduzindo-se num aumento substancial face aos 313 milhões de dólares registados em 2020. ✕